DISTRIBUIÇÃO E ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Lucina pectinata* (GMELIN, 1791) (BIVALVIA-LUCINIDAE) NA LAGOA MUNDAÚ-ALAGOAS-BRASIL

ELIANE MARIA DE SOUZA **NOGUEIRA**

E-mail:elimaria_0@bol.com.br

LIRIANE MONTE **FREITAS**

E-mail:liriane_m@hotmail.com

RESUMO

Lucina pectinata (Gmelin, 1791), molusco bivalve comestível, foi estudado na Lagoa Mundaú (Maceió-AL), visando obter dados referentes a sua biologia e ecologia e, conseqüentemente, à inter-relação entre estes fatores. Os trabalhos práticos consistiram na coleta do material biológico para mensuração das valvas, obtenção do peso natural, a seco, e verificação do conteúdo estomacal. Foram efetuadas amostragens de água para análise de salinidade e teor de oxigênio dissolvido, amostragem de sedimento para análise granulométrica; leitura das temperaturas do ar e da água também foram efetuadas. O bivalve foi encontrado em substrato areno-lamoso, em profundidades entre 7 e 30cm, nas áreas mais próximas do mar, onde a salinidade é maior e, portanto, constituindo-se este, o fator mais importante da sua distribuição espacial. Foi confirmado o hábito alimentar filtrador.

Palavras chaves: Mollusca, Lucinidae, Ecologia.

ABSTRACT

Distribution and biological aspects of *Lucina pectinata* (Gmelin, 1791) (Bivalvia- Lucinidae) in Mundau Lagoon - Alagoas-Brazil.

Lucina pectinata (Gmelin, 1791) a comestible bivalve mollusc, was studied in Mundau Lagoon (Maceió-AL) viewing to obtain data concerned its biology and ecology and, consequently, the interrelation between those factors. The practical works consisted in collecting of biological material for mensuration of shells, obtainment and verification of the natural and dry weight and stomach content. It was effected some samples of water for salinity and teor of dissolved oxygen analysis; sample of sediment for granulometric analysis; the reading in the temperature of the air and the water was effected too. The bivalve was found in sandy-muddy substratum, in profoundness between 7 and 30 cm, in the nearest area of the sea, where salinity is larger and, consequently, has been the most important factor of its spatial distribution. It was confirmed the filtrator alimentary habit.

Key words: Mollusca, Lucinidae, Ecology, Lagoon.

INTRODUÇÃO

Lucina pectinata (Gmelin, 1791) ocorre em áreas estuarinas entre 60 e 200 metros de regiões costeiras intertidais, enterradas entre 10 e 20cm em sedimentos areno-lamosos, ricos em sulfeto de hidrogênio, onde a fauna acompanhante é pobre (NARCHI & FARANI-ASSIS, 1981; PORTO, 1989).

No Estado de Alagoas, *L. pectinata* ocorre principalmente na Lagoa Mundaú, manancial de grande importância ecológica e sócio-econômica para as regiões e população dos três municípios

(Maceió, Coqueiro Seco e Santa Luzia) e de dois distritos de Maceió (Fernão Velho e Rio Novo) que lhes fazem limite. A Lagoa Mundaú encontra-se interligada através de canais com a Lagoa Manguaba, formando um complexo (Complexo - Lagunar Mundaú-Manguaba) por sua elevada diversidade e produtividade biológica.

Do ponto de vista geográfico, a Lagoa Mundaú compreendida entre 9° 37' e 9° 42' S e 35° 42' e 35° 46' W, possui área de 23km² formando uma bacia intermediária entre a foz do Rio Mundaú e o Oceano Atlântico, ao qual se liga através de uma série de canais que convergem para uma única "barra" (desembocadura) localizada no final da restinga de Maceió (CARACIOLO, 1994).

Conhecido em toda a área lagunar como marisco-redondo e marisco-pedra, *L. pectinata* constitui recurso alimentar de grande importância para comunidade ribeirinha, bem como caráter social para a população circunvizinha à lagoa, o que motivou a realização deste trabalho que teve por finalidade relacionar respostas práticas e de interesse sobre sua distribuição espacial.

MATERIAL E MÉTODOS

Os espécimens de *L. pectinata*, foram obtidos a partir de três estações de coletas considerando-se para cada uma destas estações três subestações, escolhidas a partir de verificações "in loco" no âmbito e arredores de toda a região lagunar (Fig. 1). Os resultados de campo relacionados no trabalho referem-se ao período de estiagem (out./95;nov./95;jan./96;fev./96;mar./96).

As coletas dos espécimens foram realizadas de maneira simples, manualmente ou com auxílio dos pés, utilizando-se um delimitador de madeira de 25cm em três lançamentos (réplicas) para cada subestação, tendo sido feitas simultaneamente retiradas de amostras da água para posterior análise de salinidade e oxigênio dissolvido, amostras de sedimento para análise granulométrica bem como verificação da temperatura do ar e da água.

Em laboratório, foram realizadas pesagens dos exemplares ao natural e a seco, e mensuração das valvas (comprimento, espessura e altura) com o auxílio de paquímetro.

As determinações de salinidade, oxigênio dissolvido e granulometria do sedimento foram obtidas respectivamente pelos métodos argentométrico, Winkler modificado e método convencional para análise do sedimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados permitiram mostrar que na Lagoa Mundaú, *L. pectinata* tem ocorrência limitada, demonstrando uma distribuição horizontal principalmente concentrada nas regiões do Cadoz, Fazenda Jibóia e Pontal da Barra. Nestas três localidades (estações e subestações de coletas) foram obtidos 82 exemplares de *L. pectinata*, sendo 23 para a Estação 1 (Cadoz), 23 para a Estação 2 (Fazenda Jibóia) e 36 para a Estação 3 (Pontal da Barra) (Tab. 1).

Os dados relacionados às três áreas pesquisadas permitiram efetuar a seguinte caracterização:

-Área Cadoz, (Coqueiro Seco) localizada a cerca de 4.250-4.425m da desembocadura da lagoa (linha do mar) e nas proximidades da desembocadura do Rio dos Remédios na lagoa, apresentou-se com registro de temperatura da água compreendido entre 24 e 30°C (Tabela II);salinidade entre 5,88 e 25,70‰ (Tab. 3);oxigênio dissolvido entre 3,65 e 6,92mg/L (Tab. 4);sedimento, composto de partículas de percentuais variados, sendo o maior percentual para areia fina (62,26%) e o menor para silte-argila (0,71%) (Tab. 5). O percentual de ocorrência da espécie para esta localidade foi de 28,05% (Tabela I).

-Área Fazenda Jibóia (Ilha de Santa Rita) localizada aproximadamente a 1.625 – 1.875m da desembocadura da lagoa-mar, porém numa área abrigada, próxima às margens do Canal Grande,

com registro de temperatura da água compreendido entre 24 e 29°C (Tab. 2); salinidade entre 13,30 e 29,59‰ (Tab. 3); oxigênio dissolvido entre 0,00 e 8,70mg/L (Tab. 4); sedimento com areia fina num percentual de 44,42% e silte-argila com 0,62% (Tab. 5). A ocorrência da espécie foi de 28,05% (Tab. 1).

-Área Pontal da Barra (Ilhas das Andorinhas e Lisboa) a cerca de 3.100 e 3.350m da desembocadura lagoa/mar, com temperatura da água entre 25,5 e 30,0°C (Tab. 2); salinidade entre 6,31 e 28,71‰ (Tab. 3); oxigênio dissolvido entre 4,48 e 8,52mg/L (Tab. 4); sedimento com 62,34% para areia grossa e 0,15% para silte-argila (Tab.5). A ocorrência da espécie foi de 43,90% (Tab. 1).

Fig. 1- Mapa de localização da área e estações de coleta.

Tabela 1. Resultados das medidas de biometria (mm), peso natural e a seco (g) das valvas e partes moles de *Lucina pectinata* coletadas na Lagoa Mundaú (Cadoz, Fazenda Jibóia e Pontal da Barra), Alagoas.

Est./ Subest.	Exem- Plares	Profun- - didade (cm)	Biometria (mm) C H L			Peso natural (g) total valvas.p. m ole			Peso seco (g) total valvas p.m ole			Dif. peso p/evapor. (g)
1a	01	12,0	36,00	31,00	18,00	12,50	9,00	1,50	8,40	8,10	0,30	4,10
	02	08,0	24,00	18,00	08,50	2,00	0,90	0,50	0,60	0,50	0,10	1,40
	03	12,0	26,50	21,00	00,90	2,00	0,90	0,70	0,90	0,70	0,20	1,00
	04	09,0	40,50	37,00	20,00	19,00	11,50	2,10	11,30	10,80	0,50	7,70
	05	10,0	32,00	30,50	15,00	9,10	5,10	1,10	5,20	4,80	0,40	3,90
	06	14,0	40,00	38,00	23,00	21,70	12,20	1,80	12,30	11,90	0,40	9,40
	07	14,0	21,00	20,00	10,00	2,50	1,30	0,40	1,30	1,20	0,10	1,20
1b	08	12,0	36,00	31,00	18,00	7,00	4,60	1,00	4,10	4,00	0,10	2,90
	09	8,0	21,00	16,00	8,00	1,20	0,50	0,50	0,80	0,80	-	0,40
	10	12,0	28,00	21,00	11,00	3,00	1,00	0,80	1,20	1,00	0,20	1,80
	11	14,0	29,00	25,50	13,00	5,40	2,90	0,60	3,00	2,70	0,30	2,40
	12	15,0	35,00	33,00	18,00	14,10	8,40	1,10	8,50	8,10	0,40	5,60
	13	11,0	46,00	41,50	21,50	23,70	12,50	1,80	8,50	8,10	0,40	15,20
	14	7,0	30,00	28,00	14,00	7,30	4,30	1,00	4,00	3,70	0,30	3,30
	15	12,0	39,00	36,00	21,00	18,80	11,20	2,00	10,50	10,00	0,50	8,30
	16	12,0	26,00	24,00	12,00	4,50	2,80	0,80	2,80	2,50	0,30	1,70
1c	17	14,0	39,00	35,00	19,00	17,40	10,50	1,40	1,30	0,90	0,40	16,10
	18	15,0	36,00	33,00	19,00	14,50	8,30	2,00	8,00	7,50	0,50	6,50
	19	15,0	27,00	19,00	9,00	2,00	1,00	0,80	0,70	0,60	0,10	1,30
	20	19,0	19,00	19,00	7,50	1,40	1,00	0,30	0,60	0,60	-	0,80
	21	16,0	30,00	28,50	14,00	6,90	3,60	1,00	3,40	3,10	0,30	3,50
	22	16,0	31,00	29,50	15,50	8,10	5,00	1,00	4,70	4,40	0,30	3,40
	23	10,0	35,00	33,00	17,00	13,20	7,50	1,20	10,70	10,50	0,20	2,50
Média I		11,98	31,61	28,17	14,47	9,45	5,48	1,11	4,90	4,63	0,30	4,54
2a	24	24,0	41,00	37,50	17,50	14,00	8,20	2,50	7,45	6,95	0,50	6,55
	25	29,0	43,00	41,00	19,00	19,00	9,20	3,00	6,80	6,70	0,30	12,20
	26	28,0	48,00	44,00	24,00	31,00	15,70	3,90	16,10	14,80	1,30	14,90
	27	17,5	40,00	37,00	17,00	13,50	6,70	1,70	8,10	7,30	0,80	5,40
	28	26,0	44,00	40,00	19,00	19,50	10,00	2,20	9,20	8,50	0,70	10,30
	29	25,0	36,00	32,00	15,00	9,70	4,80	1,00	4,60	4,30	0,30	5,10
	30	28,0	42,00	36,00	17,00	10,50	5,00	1,30	4,80	4,30	0,50	5,25
2b	31	27,0	51,00	43,50	23,00	30,50	14,55	4,55	13,90	12,90	1,00	16,60
	32	29,0	47,50	40,00	21,50	24,50	13,50	4,00	13,00	12,00	1,00	11,50
	33	28,0	52,00	45,00	25,00	31,20	14,30	4,30	13,90	13,00	0,90	17,30
	34	29,0	48,00	42,00	23,00	25,50	12,50	4,10	12,20	11,50	0,70	13,30
	35	30,0	42,00	38,50	20,00	18,10	8,26	2,20	8,00	7,30	0,70	10,10
	36	27,0	42,00	36,00	17,00	14,00	6,60	1,80	6,60	5,80	0,80	7,40
	37	30,0	44,00	38,00	18,50	16,20	7,80	2,20	7,10	6,60	0,50	9,10
2c	38	16,0	52,00	47,00	24,50	33,20	17,50	6,15	16,70	15,50	1,20	16,50
	39	19,0	49,50	45,50	25,50	33,50	17,00	5,75	5,75	15,80	14,60	17,70
	40	16,0	44,00	41,50	23,00	24,36	12,50	3,90	12,35	11,45	0,90	12,00
	41	18,0	46,00	39,00	21,00	20,80	9,60	3,80	9,30	8,50	0,80	11,50
	42	23,0	47,00	44,00	23,50	28,20	15,70	3,80	13,90	13,00	0,90	14,30
	43	23,0	47,50	43,00	23,00	26,50	15,60	3,10	5,50	4,60	0,90	21,00
	44	25,0	39,00	35,00	16,00	11,10	5,50	1,30	4,30	3,50	0,80	6,80
	45	26,0	51,00	45,00	23,00	33,50	17,80	2,80	16,60	15,80	0,80	16,90
	46	20,0	48,00	44,00	26,00	32,50	19,00	4,00	17,50	16,60	0,90	15,00
Média 2		24,50	45,51	40,46	20,96	22,64	11,62	3,19	10,83	9,80	0,84	12,03

Continua...

Tabela 1. Resultados das medidas de biometria (mm), peso natural e a seco (g) das valvas e partes moles de *Lucina pectinata* coletadas na Lagoa Mundaú (Cadoz, Fazenda Jibóia e Pontal da Barra), Alagoas. Conclusão.

Est./ Subest .	Exem- Plares	Profun- - didade (cm)	Biometria (mm) C H L			Peso natural (g) total valvas.p. m ole			Peso seco (g) total valvas p.m ole			Dif. peso p/evapor. (g)
3a	47	19,5	41,50	39,00	21,00	22,00	14,00	5,50	11,40	10,70	0,70	10,60
	48	20,5	39,50	38,50	19,00	16,25	8,80	2,95	7,60	7,30	0,30	8,65
	49	21,0	59,00	54,00	28,00	51,00	32,50	4,80	30,70	30,60	0,10	20,30
	50	14,0	56,50	48,50	26,00	40,50	20,50	5,00	20,50	19,50	1,00	20,00
	51	16,0	42,00	39,00	20,00	20,30	12,50	3,20	10,80	10,20	0,60	9,50
	52	25,0	55,00	51,00	28,00	51,20	29,00	4,30	28,10	27,20	0,90	23,10
3b	53	23,0	59,50	52,50	26,50	45,80	23,25	7,40	22,60	21,50	1,10	23,20
	54	53,0	47,50	25,50	37,20	20,20	5,90	5,90	18,75	18,25	0,50	18,45
	55	26,0	38,50	36,00	18,50	14,80	8,25	3,00	7,90	7,40	0,50	6,90
	56	27,0	57,00	53,50	27,00	58,00	23,70	5,60	22,90	21,70	1,20	35,10
	57	29,0	54,00	52,00	28,00	49,30	27,90	8,80	26,00	25,50	0,50	23,30
	58	24,0	42,00	38,00	21,00	19,00	11,30	2,60	9,00	8,60	0,40	10,00
	59	26,0	55,00	50,00	26,00	41,50	20,50	7,50	19,40	18,10	1,30	22,10
	60	30,0	54,00	50,00	24,00	55,50	18,50	7,80	17,60	16,30	1,30	37,90
	61	29,0	49,00	44,50	23,50	29,50	16,50	4,00	16,20	15,00	1,20	3,30
	62	17,0	52,00	47,00	23,00	30,50	14,70	3,80	13,70	13,20	0,50	16,80
	63	24,0	55,00	47,00	28,00	47,70	27,00	5,30	27,00	25,00	2,00	20,70
	64	26,0	55,00	51,00	23,50	37,70	19,40	4,70	18,00	17,00	1,00	19,70
	65	22,0	54,00	49,50	29,00	52,00	29,40	4,80	27,70	26,80	0,90	24,30
	66	27,0	52,00	50,00	22,00	31,80	16,40	3,90	14,90	14,40	0,50	16,90
	67	25,0	56,00	50,00	29,00	46,50	24,00	5,30	23,20	21,80	1,40	23,30
3c	68	27,0	38,00	37,00	19,00	15,00	7,50	1,70	7,00	6,80	0,20	8,00
	69	24,0	48,00	45,00	24,00	30,50	17,20	2,60	16,40	15,50	0,90	14,10
	70	21,0	56,00	51,00	28,00	50,40	25,80	4,20	25,50	24,40	1,10	24,90
	71	20,0	50,00	45,00	24,00	29,00	15,50	6,50	14,60	14,00	0,60	14,40
	72	23,0	49,00	44,00	25,00	33,30	18,80	4,40	16,90	16,70	0,20	16,40
	73	24,0	59,00	54,00	30,00	58,00	33,70	6,60	31,40	30,00	1,40	26,60
	74	28,0	50,00	45,00	24,00	30,20	14,10	3,00	23,20	21,80	1,40	7,00
	75	26,0	50,50	48,50	26,00	37,50	19,70	3,50	19,00	18,00	1,00	18,50
	76	24,0	42,00	37,00	18,00	16,50	9,40	2,10	8,90	8,30	0,60	7,60
	77	24,0	52,00	48,50	24,00	34,00	18,10	3,40	17,40	16,50	0,90	16,60
	78	27,0	60,00	53,00	28,00	54,00	28,60	5,50	27,60	26,30	1,30	26,40
	79	26,0	38,00	35,00	18,50	14,50	7,40	2,10	7,10	6,50	0,60	7,40
	80	26,0	54,00	48,50	28,00	52,90	33,60	3,70	33,20	31,90	1,30	19,70
	81	24,0	63,50	58,00	31,00	69,20	37,30	6,50	36,60	35,00	1,60	32,60
	82	21,0	52,00	47,00	25,00	33,20	16,60	3,70	16,20	15,20	1,00	17,00
Média 3		23,86	51,15	46,82	24,51	37,67	20,03	4,60	19,30	19,36	0,90	18,09
Média geral		20,70	44,06	39,86	20,78	25,53	13,59	3,22	16,82	12,13	0,69	8,06

Tabela 2 - Resultados das análises de temperatura (°C) nas estações/subestações (Cadoz, Jibóia e Pontal da Barra), Lagoa Mundaú, Alagoas, no período de outubro de 1995 a março de 1996.

Est./Subest.	OUT/95		NOV/95		DEZ/95		JAN/96		FEV/96		MAR/96	
	Ar	Água	Ar	Água	Ar	Água	Ar	Água	Ar	Água	Ar	Água
1a	28,0	26,0	31,0	24,0	...	...	31,5	30,0	...	...	38,0	28,0
1b	29,0	25,5	28,0	26,0	...	...	28,0	29,5	...	...	30,0	28,0
1c	25,5	24,8	29,0	26,5	...	...	27,1	30,0	...	...	31,0	28,0
2a	29,0	25,5	28,5	26,0	...	...	30,0	27,0	30,0	28,5	...	...
2b	32,0	26,0	27,0	26,0	...	...	31,0	29,0	24,0	29,0	...	...
2c	29,0	24,0	29,0	25,0	...	...	32,0	27,0	33,0	28,0	...	...
3a	28,5	26,5	28,0	26,0	...	...	30,0	29,0	...	...	31,5	28,5
3b	28,0	25,5	28,0	27,0	...	...	27,5	29,0	...	...	30,0	28,0
3c	26,0	26,5	29,0	26,0	...	...	29,0	30,0	...	...	30,0	26,0

Tabela 3 - Resultados das análises de salinidade (‰) nas estações/subestações (Cadoz, Jibóia e Pontal da Barra), Alagoas, no período de outubro de 1995 a março de 1996.

Est/Subest	OUT/95	NOV/95	DEZ/95	JAN/96	FEV/96	MAR/96
1a	6,22	19,07,	...	15,31	...	25,70
1b	6,58	21,74	...	15,31	...	24,80
1c	5,88	15,85	...	15,04	...	25,16
2a	13,31	21,30	...	27,10	25,43	...
2b	13,30	21,50	...	29,59	28,71	...
2c	17,53	21,00	...	26,89	26,51	...
3a	20,30	18,66	...	28,44	...	28,71
3b	14,40	14,74	...	26,53	...	26,60
3c	12,00	06,31	...	15,31	...	23,24

Tabela 4- Resultados das análises de oxigênio (mg/L) nas estações/subestações (Cadoz, Jibóia e Pontal da Barra), Lagoa Mundaú, Alagoas, no período de outubro de 1995 a março de 1996.

Est/Subest	OUT/95	NOV/95	DEZ/95	JAN/96	FEV/96	MAR/96
1a	5,50	3,65	...	4,23	...	5,03
1b	5,70	4,16	...	6,92	...	4,84
1c	5,70	3,71	...	5,47	...	5,80
2a	2,90	2,69	...	4,10	3,72	...
2b	0,00	0,00	...	1,70	3,01	...
2c	2,40	0,00	...	8,70	2,84	...
3a	6,20	5,51	...	8,52	...	6,60
3b	4,50	4,48	...	6,92	...	5,23
3c	5,50	5,76	...	7,45	...	6,40

Tabela 5 - Resultados das análises granulométricas (%) nas estações/subestações (Cadoz, Jibóia e Pontal da Barra), Lagoa Mundaú, Alagoas, no período de outubro de 1995 a março de 1996.

Est/Subest	Areia fina	Areia grossa	Silte	Argila total	Argila natural	Silte argila	Porosidade
1ª	62,26	25,61	5,02	7,10	5,69	0,71	46,17
1b	54,03	31,37	8,34	5,86	4,76	1,49	47,59
1c	56,33	26,62	10,00	7,06	6,68	1,42	55,10
2a	44,42	18,52	14,23	22,83	12,00	0,62	69,29
2b	33,24	27,77	20,70	18,28	6,92	1,13	57,53
2c	35,87	17,24	25,24	21,65	6,67	1,17	58,91
3a	30,29	62,34	0,94	6,43	5,10	0,15	56,69
3b	*	*	*	*	*	*	*
3c	50,78	39,69	4,22	5,30	0,80	0,80	51,30

* material extraviado

Em relação a distribuição espacial pode ser verificado que, *L. pectinata* não ocorre acima da região do Cadoz (cerca de 4.425m acima da desembocadura) mesmo com substrato do tipo areno-lamoso.

Em relação a distribuição vertical, foi observado que o nível de profundidade de escavação (enterramento) variou entre 7,5 e 30,0cm (Tabela I) embora a literatura cite como sendo de 20cm a profundidade de escavação para *L. pectinata*.

As considerações de ordem biológica (peso e biometria), permitiram relacionar os seguintes dados (Tab. 1):

- Peso natural das valvas: o exemplar de menor peso apresentou 0,5g (Estação 1 – Cadoz) enquanto o exemplar de maior peso, 37,3g (Estação 3 – Pontal da Barra), sendo a média do peso natural de 13,5g.
- Peso natural da porção mole: o exemplar com porção mole de menor peso apresentou 0,3g (Estação 1 – Cadoz) e o de maior peso 8,8g (Estação 3 – Pontal da Barra), com média geral de 3,22g.
- Peso natural total: o exemplar de menor peso natural total apresentou 1,20g (Estação 1 – Cadoz) e o maior peso 69,20g (Estação 3 – Pontal da Barra), sendo a média geral de 25,53g.
- Peso seco das valvas: o exemplar de menor peso apresentou 0,50g (Estação 1 – Cadoz) e o de maior peso foi de 35,00g (Estação 3 – Pontal da Barra) com média geral de 12,13g.
- Peso seco da porção mole: o menor peso foi de 0,10g (Estação 1 – Cadoz) e o maior peso foi de 2,00g (Estação 3 – Pontal da Barra) sendo a média geral de 0,69g.
- Peso seco total: o exemplar de menor peso foi 0,60g (Estação 1 – Cadoz) e o maior de 36,60g (Estação 3 – Pontal da Barra) sendo a média geral de 12,82g.

Os valores biométricos médios das valvas por estação de coleta relacionados ao comprimento (C), altura (H) e largura (L) indicam que a Estação 3 – Pontal da Barra apresenta os exemplares de maiores valvas: médias de C= 47,52; H= 46,73; L= 24,48 (Tab. 1) estação onde foi observada também melhor resposta em termos de peso natural e seco das valvas e das porções moles, o que pode estar relacionado com sua localização próxima à desembocadura.

Os valores obtidos de oxigênio dissolvido confirmaram também que *L. pectinata* possui grande capacidade de resistência e tolerância à ambientes pobres em oxigênio, uma vez que foi constatada em locais de valores zero para este parâmetro (Tab. 4)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALAGOAS. Governo do Estado. **Estudo, Enquadramento e Classificação de Bacias Hidrográficas de Alagoas**. Convênio SEMA-SUDENE-SEPLAN- Maceió, 341 – 247, 1970.
- ALAGOAS. Governo do Estado. **Projeto de Levantamento Ecológico e Cultural da Região das Lagoas Mundaú e Manguaba**. V.2. 333 – 605, 1980
- CARACIOLO, M. S. Diagnóstico Tecnológico e Beneficiamento Artesanal de Pesca. Estado de Alagoas. Maceió. 57p, 1994.
- FARANI-ASSIS, R. C. **Anatomia funcional de *Lucina pectinata*(Gmelin, 1791) (Bivalvia-Lucinidae) um subsidio ao conhecimento do ciclo sexual**. São Paulo:USP, 1978. 93p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
- NARCHI, W.; FARANI-ASSIS, R. C. Adaptação à vida sedentária em *Lucina pectinata* (Gmelin, 1791). Seminário de Biologia Marinha. **Acad. Bras. de Ciên.** Rio de Janeiro. 359 – 360, 1981.
- PORTO, M. C. S. **Estudos preliminares dos Mollusca Bivalvia da Ilha de Itamaracá**. Recife:UFRPE, 1989. 75p. Monografia(Engenharia de Pesca)- Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- RIOS, E. C. **Seachell of Brazil**. Fundação Cidade do Rio Grande. Museu de Oceanografia. Rio Grande, 422p, 1994.